

Nome: ANÁLISE INTEGRADA DE PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS NA AMAZÔNIA**Ementa:**

Este curso tem o objetivo de repassar de forma sistemática, as principais matrizes teóricas do debate intelectual sobre desenvolvimento travado no seio das ciências sociais. A preocupação central é trabalhar as questões contemporâneas e mostrar as raízes dos discursos sobre desenvolvimento, identificando continuidades e rupturas das categorias da interpretação.

Este programa tem como objetivo ajudar os alunos na reflexão e interpretação dos dilemas da sociedade atual, tomando como exemplo a situação da Amazônia, no que tange a compreensão das relações entre sociedade, economia e natureza. Pretende ainda ajudar a compreender as estratégias e as ações políticas com as quais diversos atores sociais agem e intervêm na solução de problemas relativos ao desenvolvimento e ao meio ambiente.

Súmula da disciplina

- As diversas dimensões do desenvolvimento sócioeconômico enquanto processo de transformação estrutural.
- Desenvolvimento sustentável como novo referencial normativo.
- A multidimensionalidade do desenvolvimento-econômico. Paradigmas da modernização sócioeconômica e a nova hegemonia do paradigma neoliberal/neoclássico do desenvolvimento nos anos 80 e 90.
- Modernização e processos de integração nacional. Papel do Estado na expansão das fronteiras.
- O lugar da Amazônia nos planos de desenvolvimento dos anos 70 à atualidade. O que há de novo no planejamento estatal?
- A Amazônia face aos grandes debates do ambientalismo globalizado dos anos 90.
- Dinâmicas dos atores sociais e a problemática do desmatamento.
- Socioeconomia dos recursos naturais e conflito de interesses.
- Global e local: interpretação de dimensões da modernidade, da racionalidade e da globalização
- Ciências Sociais e a inteligibilidade sobre os discursos e contra-discursos de sustentabilidade
- Ambientalismo e mobilizações transnacionais: a construção de um novo campo no debate sobre desenvolvimento e democracia.
- Desenvolvimento, Meio Ambiente e Amazônia: um olhar sobre construção desses conceitos e de suas formulações por Agências multilaterais de desenvolvimento.

Bibliografia Básica:

BECK, Ulrich (1997) A reinvenção da política: rumo a uma teoria da modernização reflexiva. In: Giddens, A, Beck, U & Lash, S - Modernização reflexiva. São Paulo. Ed. UNESP.

BUNKER, S.G. (1996) Raw material and the global economy: oversights and distortions in industrial ecology”, Society and National Resources, 9.

BUSTYN, Marcel (2002) Novas institucionalidades e Gestão do Meio ambiente.

In:FELDMANN, Fabio Rio + 10 Brasil , uma Década de Transformações.Desenvolvimernto Sustentável, Mudanças Climáticas e Meio Ambiente. MMA/ISER.

CAMARGO, Aspasia, CAPOBIANCO, João Paulo R, OLIVEIRA, José Antônio P. (2002) Os desafios da sustentabilidade no período pós-Rio-92. Uma avaliação da situação brasileira. In: CAMARGO, Aspasia, CAPOBIANCO, João Paulo R, OLIVEIRA, José Antônio P. – Meio Ambiente Brasil. Avanços e Obstáculos pós-Rio-92. São Paulo, ISA/FFORD.

CASTRO, Edna & PINTON, Florence (1998) Faces do trópico Úmido. Conceitos e Questões sobre Desenvolvimento e Meio Ambiente. CEJUP, Belém.

CASTRO, E., Monteiro, R. & CASTRO, C. P., (2003) Atores e Relações Sociais em Novas fronteiras da Amazônia. Relatório de Pesquisa. Banco Mundial, Brasília. (www.bancomundial.com)

Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (1991): Nosso Futuro Comum, Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas (Relatório Brundlandt), p. 29-71

CONSTANZA, R. (1994): Economia Ecológica: Uma agenda de pesquisa, in: P. May/R. S. Motta (orgs): Valorando a natureza: análise econômica para o desenvolvimento sustentável, Rio de Janeiro: Editora Campos

COSTA, José Marcelino M. da (2001) Ocupação, Integração e Desenvolvimento da Amazônia: 60 anos de Ação Federal. . In: Amazônia e seu Banco. Manaus. Editora Valer/BASA

GODARD, Olivier (1997): O desenvolvimento sustentável: paisagem intelectual, in: E. Castro/F. Pinton (orgs), Faces do trópico úmido, Cejup/UFPA-NAEA, Belém

GOULDS S. (1993) Dedo Mindinho e seus vizinhos. Ensaios de história natural. SP., Ed. Companhia das Letras.

FAULHABER, Pricila & TOLEDO, Peter M. (2001) Conhecimento e Fronteira: História da Ciência na Amazônia. Belém, MPEG/Paralelo 15.

FERREIRA, Leila (2001) Sociologia Ambiental, teoria Social e a produção intelectual no Brasil. : *Revista Idéias. Campinas. Ed. UNICAMP. Ano 8 (2). Pp.9-37.*

KEMF, E. (ed.) - 1993. "In search of a Home: Protected living in or near protected areas". In: The law of the Mother: protecting indigenous peoples in protected areas. San Francisco, Sierra Club Book.

McCAY, B. & ACHESON, J. (eds.) - 1987. The question of the commons. Tucson, Univ. of Arizona Press.

LEFF, E. (1999) Green production: toward an environmental rationality. New York/London, The Guilford Press.

LIPIETZ, Alain (1998) Cercando os bens comuns globais: negociações sobre o meio ambiente global em uma abordagem do conflito norte-sul. In: Castro, Edna & PINTON, Florence, Faces do Trópico Úmido. Belém. CEJUP

MCNEELY, J. - 1993. Afterword - people and protected areas; partners in prosperity. In: KEMF, E. The law of the mother, São Francisco, Sierra Club Book.

MENDES, Armando Dias (2002) Amazônia: Terra e Civilização. Variações em torno de uma trajetória de 60 anos – 1942-2002. In: Amazônia e seu Banco. Manaus. Editora Valer/BASA

MORAN, E. (1990) Ecologia Humana das Populações da Amazônia. Petrópolis. Ed. Vozes.

PADUA, José Augusto (2002) Cidadania e Meio Ambiente: do Enfoque Local ao Enfoque Planetário. In: FELDMANN, Fábio Rio + 10 Brasil, uma Década de Transformações. Desenvolvimento Sustentável, Mudanças Climáticas e Meio Ambiente. MMA/ISER

SACHS, I. (1994): Estratégias de Transição para o Século XXI, in: M. Bursztyrn (org.): Para pensar o desenvolvimento sustentável, Rio de Janeiro: Brasiliense